



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

Informação financeira de 2020
(não auditada)



Informação financeira de 2020

COVID-19

O ano de 2020 ficou marcado pelo surgimento de uma epidemia a nível global denominada COVID-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020. E, novamente, a partir de 6 de novembro até final do ano de 2020.

Desde o início da pandemia, a Cofina tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que no seu entendimento são relevantes, e que podem afetar as áreas de negócio quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros. Tendo desde logo procedido à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta pandemia, e tendo sido desenvolvidos planos de prevenção/contingência que abrangem toda a organização.

Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade da Cofina. A Cofina juntamente com o departamento de recurso humanos, procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde para fazer face à pandemia. Estas medidas têm de forma contínua sido ajustadas face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local.

Em resultado das diversas medidas implementadas, durante o ano de 2020, verificou-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 130 mil euros (incluindo os gastos com equipamentos de proteção individual, entre outros).

Nos últimos anos, a Cofina tem vindo a implementar um plano que visa preparar o Grupo para a realidade futura, garantindo a sua sustentação e níveis de rentabilidade adequados. De forma a gerir os impactos da pandemia, o Grupo reforçou as medidas de contenção de custos, das quais se destacam, revisão das tiragens dos produtos (ou seja, número de exemplares impressos), redução do número de páginas, redução dos custos editoriais, redução de ações de marketing, cessação temporária da distribuição do jornal Destak (gratuito) e implementação de medidas de contenção de outros custos (que não relacionados com a proteção dos nossos Colaboradores). Estas ações consubstanciaram-se numa redução de custos durante o segundo semestre do ano, o que auxiliou o processo de controlo dos impactos na atividade decorrentes da pandemia.



No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, é do entendimento da Cofina que os contratos de financiamento estabelecidos, bem como o histórico relevante de atividade com as instituições financeiras, com as quais tem uma relação de parceria sem históricos de incumprimento, permitem ao Grupo gerir eventuais necessidades adicionais de fundos para manutenção da atividade neste período de incerteza. A 31 de dezembro de 2020, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, contas correntes caucionadas, descobertos bancários e *cash poolings*) no valor de, aproximadamente, 15,1 milhões de euros. Adicionalmente, o Grupo apresenta na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor de aproximadamente, 15,3 milhões de euros.

Resultados anuais de 2020

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

(milhares de euros)	Resultados recorrentes			Custos não recorrentes	Imparidade de Goodwill	Total		
	2020	2019	Var (%) 2020/2019			2020	2020	2020
Receitas Operacionais (a)	71 444	88 024	-19%			71 444	88 024	-19%
Circulação	33 276	41 969	-21%			33 276	41 969	-21%
Publicidade	22 208	27 563	-19%			22 208	27 563	-19%
Produtos de marketing alternativo e outros	15 960	18 492	-14%			15 960	18 492	-14%
Receitas por segmentos	71 444	88 024	-19%			71 444	88 024	-19%
Imprensa	55 911	73 195	-24%			55 911	73 195	-24%
TV	15 533	14 829	5%			15 533	14 829	5%
Custos operacionais (b)	(57 548)	(71 252)	-19%	(1 961)	(1 894)	(61 403)	(71 252)	-14%
EBITDA (c)	13 896	16 772	-17%	(1 961)	(1 894)	10 041	16 772	-40%
Margem EBITDA (d)	19,5%	19,1%	+0,4 p.p.			14,1%	19,1%	-5,0 p.p.
Imprensa	9 181	12 789	-28%			9 181	12 789	-28%
Margem EBITDA Imprensa (e)	16,4%	17,5%	-1,1 p.p.			16,4%	17,5%	-1,1 p.p.
TV	4 715	3 983	18%			4 715	3 983	18%
Margem EBITDA TV (f)	30,4%	26,9%	+3,5 p.p.			30,4%	26,9%	+3,5 p.p.
Amortizações e depreciações	(3 414)	(3 594)	-5%	-	-	(3 414)	(3 594)	-5%
EBIT (g)	10 482	13 178	-20%	(1 961)	(1 894)	6 627	13 178	-50%
Margem EBIT (h)	14,7%	15,0%	-0,3 p.p.			9,3%	15,0%	-5,7 p.p.
Resultados Financeiros (i)	(2 366)	(2 722)	-13%	(578)	-	(2 944)	(2 722)	8%
Resultado antes de impostos	8 116	10 456	-22%	(2 539)	(1 894)	3 683	10 456	-65%
Impostos sobre o rendimento	(2 627)	(3 306)	-21%	533	-	(2 094)	(3 306)	-37%
Resultado líquido consolidado do exercício	5 489	7 150	-23%	(2 006)	(1 894)	1 589	7 150	-78%

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Operacionais

(e) Margem EBITDA Imprensa = EBITDA Imprensa / Receitas por segmentos Imprensa

(f) Margem EBITDA TV = EBITDA TV / Receitas por segmentos TV

(g) EBIT = EBITDA - Amortizações e depreciações

(h) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais

(i) Resultados Financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Rendimentos financeiros - Gastos financeiros

Em termos anuais, as receitas totais da Cofina ascenderam a 71,4 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 18,8% em relação ao período homólogo do ano anterior. As receitas de circulação e as receitas de publicidade registaram decréscimos de 20,7% e de 19,4%, respetivamente. As receitas associadas a marketing alternativo e outros recuaram 13,7%.

Durante o período em análise foram registados um conjunto de custos não recorrentes, na sua maioria associados a custos de transação da operação de aquisição do capital social do Grupo Média Capital, SGPS, S.A. por parte da Cofina, SGPS, S.A., os quais ascenderam a cerca de 2 milhões de Euros. O Grupo registou imparidades de Goodwill no montante de aproximadamente 1,9 milhões de Euros.

O EBITDA do Grupo excluindo custos não recorrentes e imparidades de Goodwill foi de aproximadamente 13,9 M€ (-17%). O EBITDA registado em 2020, incluindo os custos não recorrentes e as imparidades de Goodwill foi de 10,0 milhões de Euros (-40%).

O resultado líquido do exercício ascendeu a, aproximadamente 1,6 milhões de Euros, um decréscimo de 77,8% face ao ano anterior. Excluindo custos não recorrentes e as imparidades de Goodwill, o resultado líquido seria de 5,5 milhões de Euros.

2º Semestre de 2020

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

(milhares de euros)	2S 2020	2S 2019	Var (%) 2S20/2S19
Receitas Operacionais (a)	37.402	45.328	-17,5%
Circulação	16.657	21.021	-20,8%
Publicidade	13.058	14.718	-11,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	7.687	9.589	-19,8%
Receitas por segmentos	37.402	45.328	-17,5%
Imprensa	28.858	37.649	-23,3%
TV	8.544	7.679	11,3%
Custos operacionais recorrentes (b)	(27.724)	(36.297)	-23,6%
EBITDA recorrente (c)	9.678	9.031	7,2%
Margem EBITDA (d)	25,9%	19,9%	+6,0 p.p.
Imprensa	6.727	6.685	0,6%
Margem EBITDA Imprensa (e)	23,3%	17,8%	+5,6 p.p.
TV	2.951	2.346	25,8%
Margem EBITDA TV (f)	34,5%	30,6%	+4,0 p.p.
Custos não recorrentes	(2.206)	-	ss
Imparidade de Goodwill			
EBITDA não recorrente (h)	7.472	9.031	-17,3%
Amortizações e depreciações	(1.620)	(1.783)	-9,1%
EBIT (i)	5.852	7.248	-19,3%
Margem EBIT (j)	15,6%	16,0%	-0,3 p.p.
Resultados Financeiros (k)	(978)	(1.545)	-36,7%
Resultado antes de impostos	4.874	5.703	-14,5%
Impostos sobre o rendimento	(2.030)	(1.568)	29,5%
Resultado líquido consolidado do exercício	2.844	4.135	-31,2%

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais recorrentes = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade (excluindo imparidade de Goodwill) + Outros gastos (excluindo os custos não recorrentes)
 (c) EBITDA recorrente = Receitas Operacionais - Custos operacionais recorrentes
 (d) Margem EBITDA = EBITDA recorrente / Receitas Operacionais
 (e) Margem EBITDA Imprensa = EBITDA Imprensa / Receitas por segmentos Imprensa
 (f) Margem EBITDA TV = EBITDA TV / Receitas por segmentos TV
 (g) Imparidades e custos não recorrentes = Designadamente custos com a operação de aquisição da Media Capital e imparidade de Goodwill
 (h) EBITDA não recorrente = EBITDA recorrente + Imparidades e custos não recorrentes
 (i) EBIT = EBITDA não recorrente + Amortizações e depreciações
 (j) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
 (k) Resultados Financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Rendimentos financeiros - Gastos financeiros

Os resultados do segundo semestre de 2020, ficaram marcados por uma diminuição da intensidade do impacto negativo da pandemia COVID-19, a qual, no entanto, continuou a ter um impacto relevante nas receitas dos grupos de media, tendo-se assistido a quedas significativas em todas as rubricas que constituem as receitas.

Assim, no segundo semestre de 2020 as receitas totais da Cofina ascenderam a 37,4 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 17,5% em relação ao período homólogo do ano anterior. As receitas de circulação e as receitas de publicidade registaram decréscimos de 20,8% e de 11,3%, respetivamente. As receitas associadas a marketing alternativo e outros atingiram 7,7 milhões de Euros (-19,8%).



Como acima referido, em termos estratégicos, foi implementado um plano alargado de medidas de reforço da eficiência operativa, o qual levou a que os custos operacionais recorrentes registados no segundo semestre de 2020 tenham ascendido a 27,7 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 23,6%. Ou seja, no segundo semestre de 2020, em comparação com o período homólogo do ano anterior, os custos totais operacionais foram reduzidos em cerca de 8,6 milhões de Euros.

Assim, o EBITDA recorrente do segundo semestre de 2020 ascendeu a cerca de 9,7 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de 7,2% face ao EBITDA recorrente registado no segundo semestre de 2019.

O resultado líquido consolidado no semestre atingiu aproximadamente 2,8 milhões de Euros.

Em 31 de Dezembro de 2020, a dívida líquida nominal¹ da Cofina era de 40,1 milhões de Euros o que corresponde a uma redução de aproximadamente 4,8 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 31 de dezembro de 2019, a qual era de 44,9 milhões de Euros.

Note-se que a dívida líquida nominal a 31 de dezembro de 2020 inclui o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertix, SGPS, S.A. e indiretamente de 94,69% do capital social e direitos de voto da Grupo Média Capital, SGPS, S.A., constituído em 2019.

¹ Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa

Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

<i>(milhares de euros)</i>	2S 2020	2S 2019	Var (%) 2S20/2S19
Receitas Operacionais (a)	8.544	7.679	11,3%
Publicidade	4.430	3.183	39,2%
Fees de presença e outros	4.114	4.496	-8,5%
Custos operacionais (b)	(5.593)	(5.333)	4,9%
EBITDA TV (c)	2.951	2.346	25,8%
Margem EBITDA	34,5%	30,6%	+4,0 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA TV = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA TV / Receitas Operacionais

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 8,5 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 11,3%. As receitas provenientes de “Fees de presença e outros” atingiram 4,1 milhões de Euros (-8,5%), enquanto que as receitas de publicidade registaram um crescimento de 39,2%, tendo atingido 4,4 milhões de Euros.

O EBITDA do segmento TV foi de cerca de 3 milhões de Euros, o que ilustra um crescimento de 25,8% face ao EBITDA TV registado no período homólogo do ano anterior.

Em 2020, a CMTV registou um share médio diário de 4,22% sendo o quarto canal mais visto em Portugal.

Segmento de Imprensa

<i>(milhares de euros)</i>	2S 2020	2S 2019	Var (%) 2S20/2S19
Receitas Operacionais (a)	28.858	37.649	-23,3%
Circulação	16.657	21.021	-20,8%
Publicidade	8.628	11.535	-25,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.573	5.093	-29,8%
Custos operacionais (b)	(22.131)	(30.964)	-28,5%
EBITDA Imprensa (c)	6.727	6.685	0,6%
Margem EBITDA (d)	23,3%	17,8%	+5,6 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA Imprensa = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA Imprensa / Receitas Operacionais

O segmento de imprensa da Cofina, que engloba todas as publicações em papel e as receitas provenientes do mercado digital, foi o mais afetado pela crise pandémica.

Durante o segundo semestre de 2020, as receitas totais foram de cerca de 28,9 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 23,3% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade e as receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de 25,2% e de 20,8%, respetivamente. As receitas associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram uma diminuição de 29,8%.

Os custos operacionais foram de 22,1 milhões de Euros, registando uma contração de 28,5%, o que permitiu que o EBITDA deste segmento tivesse permanecido estável relativamente ao segundo semestre de 2019, tendo ascendido a cerca de 6,7 milhões de Euros.



Reclamação Prisa e OPA Media Capital

No dia 15 de abril de 2020, o Grupo Cofina comunicou ao mercado ter sido notificado de um Requerimento de Arbitragem (“Requerimento”), apresentado pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) junto da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), na qual reclama o direito de que lhe seja entregue, pelo *Escrow Agent* (Banco BPI, S.A.), o montante de 10 milhões de Euros ali depositado a título de “*down payment*”. Atualmente, o referido montante encontra-se depositado na *Escrow Account* no Banco BPI, S.A..

A Cofina entende que os pedidos da Prisa carecem de qualquer fundamento e apresentou a sua resposta no âmbito do referido processo arbitral. É, por isso, entendimento do Conselho de Administração do Grupo Cofina, com base na informação disponível, atual e de conhecimento à data, suportado nos seus assessores legais, que o montante será devolvido ao Grupo, motivo pelo qual não procedeu ao registo de qualquer provisão sobre o saldo apresentado no ativo do Grupo.

Até à presente data o processo arbitral encontra-se a seguir os seus trâmites normais.

No dia 6 de março de 2021, o Grupo Cofina comunicou ao mercado ter sido notificada, em 2 de março de 2021, do Relatório de Avaliação elaborado pelo auditor independente designado pela CMVM, relatório esse que fixa o montante unitário da contrapartida em € 0,725 (setenta e dois cêntimos e cinco décimas de cêntimo) por ação.

Em linha com a alínea a) do ponto (iv) da Alteração ao Anúncio Preliminar de Lançamento de Oferta Pública Voluntária de Aquisição de Ações representativas do capital social da Grupo Média Capital, SGPS, S.A., na sequência de modificação da oferta, nos termos do artigo 128.º do Código dos Valores Mobiliários divulgado ao mercado no passado dia 12 de Agosto de 2020, era condição de lançamento que o auditor independente designado pela CMVM para o cálculo da contrapartida da oferta, não fixasse um valor unitário de contrapartida que excedesse o montante de € 0,415 (quarenta um cêntimos e cinco décimas de cêntimo) por ação, pelo que, no passado dia 6 de março de 2021, o Grupo Cofina informou o mercado sobre a sua intenção de não renunciar a tal condição.



Perspetivas Futuras

À data deste comunicado, o país continua sob o “Estado de Emergência”, tendo sido anunciado, há poucos dias, um plano de desconfinamento.

A gestão do Grupo Cofina vai continuar a implementar todas as medidas necessárias para ajustar o nível de custos ao nível de receitas estimado.

No entanto, estando o ano de 2021 a ser marcado por uma ambiciosa campanha de vacinação à escala global, será de antecipar que, após a inoculação da percentagem da população suficiente para atingir o nível de imunidade de grupo, se verifique um forte crescimento económico, com as normais consequências positivas no setor de media.

Por outro lado, o Grupo Cofina está consistentemente a analisar oportunidades de crescimento.

Porto, 18 de março de 2021